

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO
PAULO – IFSP
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA
DE TRABALHADORES – FIC DE MICROEMPREENDEDOR INDIVIDUAL**

São Paulo
2021

SUMÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO	3
2. CARACTERÍSTICAS DO CURSO	4
3. ESTRUTURA E FUNCIONAMENTO.....	5
4. MATRIZ CURRICULAR.....	8
5. COMPONENTES CURRICULARES	9
6. DOCUMENTOS ANEXOS.....	24
7. REFERÊNCIAS.....	25

1. IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO

PROCESSO NÚMERO:

NOME DO CURSO: MICROEMPREENDEDOR INDIVIDUAL

EIXO TECNOLÓGICO: GESTÃO E NEGÓCIOS

COORDENAÇÃO:

Coordenador-Adjunto: Gabriela de Godoy Cravo Arduino

E-mail: gabriela.arduino@ifsp.edu.br

Telefone: (11) 3775-4674

COMISSÃO RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO:

Gustavo Matarazzo Rezende

Mirella Caetano de Souza

Plinio Alexandre dos Santos Caetano

Sharon Rigazzo Flores

2 - CARACTERÍSTICAS DO CURSO

Nível: Educação Básica

Modalidade: Formação Inicial e Formação Continuada - FIC

Forma de Oferta: Presencial

Tempo de duração do curso: de 2 a 4 meses

Turno de oferta: A ser definido pelo Câmpus

Horário de oferta do curso: A ser definido pelo Câmpus

Carga horária Total: 160 horas

Número máximo de vagas do curso: 40

Número mínimo de vagas do curso: 20

Requisitos de acesso ao Curso: beneficiário(a) do Programa Auxílio Brasil; 18 anos ou mais de idade; Ensino Fundamental completo

Periodicidade da Oferta: Eventual

Instituição Parceira: A ser definido pelo Câmpus

3. ESTRUTURA E FUNCIONAMENTO

3.1 - Justificativa da oferta do Curso

A oferta do Curso FIC de Microempreendedor Individual (MEI), na modalidade presencial, no âmbito do programa "Qualifica Mais Progredir", se justifica como resposta ao chamamento público da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica do Ministério da Educação (SETEC-MEC), com o objetivo de promover a inclusão produtiva de beneficiários do Programa Auxílio Brasil.

Desde março de 2020, com o anúncio da pandemia de Covid-19, doença causada pelo novo coronavírus (Sars-Cov-2), o mundo do trabalho precisou se adaptar às novas condições impostas pelo afastamento social, o que causou impacto em diversos postos de trabalho e aumento do desemprego. Diante do cenário apresentado, a oferta do Curso FIC de Microempreendedor Individual se torna ainda mais relevante, ao elucidar para os participantes do curso aspectos legais, tributários e de gestão, que fazem parte das rotinas do(a) Microempreendedor(a) Individual e pela possibilidade de geração de postos de trabalho nessa modalidade.

Nessa perspectiva, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo (IFSP) propõe-se a oferecer o curso de formação inicial e continuada em Microempreendedor Individual, na modalidade presencial, por entender que estará contribuindo com a formação humana integral, por meio de um processo de apropriação e de produção de conhecimentos científicos e tecnológicos que podem propiciar a elevação da qualidade dos produtos e serviços prestados à sociedade, bem como colaborar com o desenvolvimento socioeconômico da região articulado aos processos de democratização e justiça social.

3.2 - Objetivos do Curso

O Curso de Formação Inicial e Continuada (FIC) de Microempreendedor Individual (MEI), na modalidade presencial, ofertado no âmbito do programa "Qualifica Mais Progredir", lançado pelos Ministérios da Cidadania e da Educação, tem como objetivo geral aumentar a inclusão produtiva no mercado de trabalho dos beneficiários do Auxílio Brasil, programa social do Governo Federal.

Também tem por objetivos proporcionar a atuação dos egressos como profissionais cidadãos, com formação técnica, para empreender e identificar características empreendedoras necessárias ao sucesso de um pequeno negócio; habilitar os egressos a desenvolver um modelo de negócios; conhecer e aplicar técnicas de negociação; compreender e utilizar o fluxo de caixa no dia a dia empresarial e gerenciar um pequeno

negócio. Além de fomentar a inovação, como também o uso da tecnologia para simplificar tarefas e melhorar a produtividade durante o desenvolvimento do trabalho.

De maneira indireta tem também como finalidade a formalização dos egressos como MEI e seu encaminhamento para outras políticas federais, tais como o Programa Fomento Urbano, do Ministério da Cidadania.

3.3 - Perfil profissional de conclusão

O estudante egresso do Curso de Formação Inicial e Continuada em Microempreendedor Individual (MEI) identifica e desenvolve atividades empreendedoras, especialmente, no contexto da modalidade do Microempreendedorismo Individual. Conhece os aspectos legais e tributários referentes à modalidade. Aplica técnicas de desenho de negócios, produtos e serviços. Compreende os fundamentos para atuação profissional empreendedora. Avalia oportunidades por meio da análise de mercados, aplicando estratégias de vendas, especialmente, em negócios digitais. Desenvolve um plano de negócios. Gerencia um pequeno negócio por meio de rotinas administrativas. Compreende a importância das tecnologias disponíveis e da sustentabilidade como elementos potencializadores do seu negócio.

3.4 - Avaliação da aprendizagem

Conforme indicado na LDB – Lei nº. 9394/96 – a avaliação do processo de aprendizagem dos estudantes deve ser contínua e cumulativa, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados ao longo do período sobre os de eventuais provas finais.

Da mesma forma, no IFSP é previsto pela “Organização Didática” que a avaliação seja norteada pela concepção formativa, processual e contínua, pressupondo a contextualização dos conhecimentos e das atividades desenvolvidas, a fim de propiciar um diagnóstico do processo de ensino e aprendizagem que possibilite ao professor analisar sua prática e ao estudante comprometer-se com seu desenvolvimento intelectual e sua autonomia.

3.5 - Nota e frequência mínimas obrigatórias

O(a) estudante será considerado(a) apto(a) à qualificação e certificação, desde que tenha aproveitamento com frequência igual ou superior a 75% no âmbito do curso; e rendimento igual ou superior a 60% em todas as disciplinas do curso.

3.6 - Instalações e equipamentos, recursos tecnológicos e biblioteca

Serão utilizadas as instalações do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo (IFSP), que se constituem de salas de aula e demais estruturas de apoio ao ensino. Para ministrar as aulas poderão ser utilizados recursos multimídia, lousa, giz, objeto real, folders, jornais, revistas, livros, bem como a utilização do laboratório de informática e pesquisas.

Cabe destacar que também poderão ser utilizadas áreas cedidas pela instituição demandante/parceira.

3.7 - Pessoas envolvidas – docentes e técnicos:

Nome	Formação	Regime de Trabalho
Definido pelo Câmpus ofertante.		

Observação: Listar, na tabela abaixo, as áreas que necessitam de contratação de professor para a oferta dos cursos Qualifica Mais / Pronatec.

Curso	Requisito básico para a contratação
Aspectos Legais e Tributários do MEI	Graduação em Cursos Superiores das áreas de Direito, Administração, Ciências Contábeis, Ciências Econômicas ou Tecnólogos da Área de Gestão de Negócios.
Desenho de Negócios, Produtos e Serviços	Graduação em Cursos Superiores das áreas de Administração, Ciências Contábeis, Ciências Econômicas, Engenharia da Produção, ou Tecnólogos da Área de Gestão de Negócios.
Fundamentos para Atuação Profissional Empreendedora	Graduação em Cursos Superiores das áreas de Administração, Ciências Contábeis, Ciências Econômicas ou Tecnólogos da Área de Gestão de Negócios.
Análise de Mercado, Estratégia de Vendas e Negócios Digitais	Graduação em Cursos Superiores das áreas de Administração, Ciências Contábeis, Ciências Econômicas, Tecnólogos da Área de Gestão de Negócios ou de Gestão de Tecnologia da Informação.
Planejamento Financeiro	Graduação em Cursos Superiores das áreas de Administração, Ciências Contábeis, Ciências Econômicas ou Tecnólogos da Área de Gestão de Negócios.
Rotinas Administrativas para o MEI	Graduação em Cursos Superiores das áreas de Administração, Ciências Contábeis, Ciências Econômicas ou Tecnólogos da Área de Gestão de Negócios; preferencialmente com experiência nas rotinas administrativas para o MEI.
Plano de Negócios	Graduação em Cursos Superiores das áreas de Administração, Ciências Contábeis, Ciências Econômicas ou Tecnólogos da Área de Gestão de Negócios.

3.8 - Descrição de certificados a serem expedidos:

O(A) aluno(a) receberá o Certificado de Qualificação Profissional em MICROEMPREENDEDOR INDIVIDUAL.

4. MATRIZ CURRICULAR



INSTITUTO FEDERAL
 DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
 São Paulo

ESTRUTURA CURRICULAR			Carga Horária: 160 Horas		
CURSO DE FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA – FIC DE MICROEMPREENDEDOR INDIVIDUAL					
Aprovado pela Resolução ConEx nº 3/2021					
	COMPONENTE CURRICULAR	Teoria/ Prática	Nº Profs.	Total Aulas	Total Horas
Módulo I	Aspectos Legais e Tributários do MEI	T/P	1	20	20
	Desenho de Negócios, Produtos e Serviços	T/P	1	20	20
	Fundamentos para Atuação Profissional Empreendedora	T/P	1	20	20
Módulo II	Análise de Mercado, Estratégia de Vendas e Negócios Digitais	T/P	1	20	20
	Planejamento Financeiro	T/P	1	28	28
	Rotinas Administrativas para o MEI	T/P	1	20	20
Módulo Integrador	Plano de Negócios	T/P	1	32	32
	TOTAL ACUMULADO DE AULAS			160	
	TOTAL ACUMULADO DE HORAS				160

5. COMPONENTES CURRICULARES

 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA São Paulo		CÂMPUS XXX	
PLANO DO COMPONENTE CURRICULAR			
1. IDENTIFICAÇÃO			
CURSO: MICROEMPREENDEDOR INDIVIDUAL			
COMPONENTE CURRICULAR		Nº Aulas	Total de Horas
ASPECTOS LEGAIS E TRIBUTÁRIOS DO MEI		20	20
2. EMENTA: O que significa MEI, apresentação do passo-a-passo para o cadastro virtual, esclarecendo quem pode utilizar os serviços e as etapas para formalização. Documento de Arrecadação do Simples Nacional do MEI (DAS-MEI), a taxa mensal obrigatória e o cálculo do valor do tributo. Declaração Anual do Simples Nacional para o Microempreendedor Individual (DASN-SIMEI): passo-a-passo para declarar o valor do faturamento bruto (valor total das vendas de mercadorias e serviços) do ano anterior por meio da Declaração Anual. Aspectos referentes à formalização e documentos necessários (Certificado da Condição de Microempreendedor Individual, Boleto de Pagamento Mensal (DAS) e Relatório Mensal de Receitas Brutas). Nota fiscal e Nota Fiscal Eletrônica (emissores NFe/CTe). Direitos e Deveres do MEI: Relatório Mensal das Receitas, Declaração do Imposto de Renda Pessoa Física (DIRPF), Funcionários (regularização). Cancelamento: baixa cadastral e encerramento formal. Fraudes relacionadas com o MEI. Atividades permitidas pelo MEI.			
3. OBJETIVOS: • Preparar os(as) estudantes para formalizar um Microempreendimento Individual, bem como cancelá-lo; • Propiciar ao(a) estudante condições de conduzir o MEI, por meio da entrega de relatórios mensais e anuais; • Capacitar para a contratação de funcionários; • Conscientizar sobre as fraudes existentes e relacionadas com a temática.			
4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: • MEI: o que é, direitos e deveres; • Documentação necessária; e passo-a-passo para cadastro virtual; • Atividades permitidas; Funcionário (regularização); e Fraudes relacionadas com MEI; • Preenchimento do Documento de Arrecadação do Simples Nacional do MEI (DAS-MEI); • Preenchimento da Declaração Anual do Simples Nacional para o Microempreendedor Individual (DASN-SIMEI); • Certificado da Condição de Microempreendedor Individual; • Boleto de Pagamento Mensal (DAS); • Relatório Mensal de Receitas Brutas; • Relatório Mensal das Receitas; • Declaração do Imposto de Renda de Pessoa Física (DIRPF); • Cancelamento: baixa cadastral e encerramento formal.			
5. METODOLOGIA: A metodologia de ensino buscará articular os saberes práticos e acadêmicos em uma relação de complementaridade. Sendo valorizados os conhecimentos prévios dos discentes, bem como seus diferentes ritmos de aprendizagem. Além disso, devem ser observados os princípios de autonomia, interação e cooperação. Deste modo, as aulas poderão ser expositivas e dialogadas, através de estudos de caso, seminários, debates, atividades em grupo, atividades individuais, projetos de trabalho, estudos dirigidos, visitas técnicas, oficinas temáticas e outras, através do uso de recursos audiovisuais, apostilas e materiais de apoio, priorizando o uso de metodologias			

ativas e inovadoras, que proporcionem o protagonismo do(a) estudante, sempre na perspectiva de construção do conhecimento, mediante a valorização dos saberes profissionais. Faz-se necessário ressaltar que os aportes teóricos trabalhados em aula devem obrigatoriamente “fazer sentido” na realidade em questão.

6. AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM:

A avaliação desta disciplina terá como função contribuir para a otimização do processo ensino-aprendizagem. Para tanto, será realizada de forma contínua, participativa e formativa, com acompanhamento em relação à assimilação de conteúdos através de produções individuais e/ou coletivas realizadas nos espaços educativos, onde observará a capacidade, o interesse no desenvolvimento de atividades em grupo, atitudes em atividades de cooperação.

Cabe destacar ainda que deverão ser utilizados ao menos dois instrumentos distintos de avaliação, a critério do(a) docente responsável, sendo que, ao menos uma das avaliações deverá ser desenvolvida de maneira integrada / interdisciplinar com a disciplina Plano de Negócios, do Módulo Integrador.

7. RECUPERAÇÃO:

A recuperação será realizada de forma contínua, tendo por base as eventuais dificuldades detectadas pelo(a) professor(a) no decorrer das aulas.

Também deverá ocorrer obrigatoriamente no sentido de capacitar o(a) estudante ao exercício das atividades inerentes à atividade profissional de Microempreendedor(a) Individual.

8. BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BRASIL. Lei Complementar nº 123/2006, de 14 de dezembro de 2006. **Institui o Estatuto Nacional da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte e dá outras providências.** Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/lcp/lcp123.htm.

BRASIL. Lei Complementar nº 182/2021, de 1º de junho de 2021. **Institui o marco legal das startups e do empreendedorismo inovador; e altera a Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, e a Lei Complementar nº 123, de 14 de dezembro de 2006.** Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/lcp/Lcp182.htm

BRASIL. **Manual do Usuário WEB MEI (on-line).** 2019. Disponível em: <https://www.gov.br/esocial/pt-br/microempreendedor-individual>

9. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BRASIL. **Quero ser MEI.** Disponível em <https://www.gov.br/empresas-e-negocios/pt-br/empreendedor/quero-ser-mei>.

SEBRAE. **Tire suas dúvidas sobre o MEI (Microempreendedor Individual):** Saiba mais sobre a nota fiscal, impostos, previdência, bolsa família, aposentadoria, serviços financeiros, contratação de empregado e mais (on-line). Disponível em: <https://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/artigos/tire-suas-duvidas-sobre-o-mei-microempreendedor-individual,e31c13074c0a3410VgnVCM1000003b74010aRCRD>

SEBRAE-BA. **Guia completo para o Microempreendedor individual** - com alterações da lei geral. Disponível em: [https://www.sebrae.com.br/Sebrae/Portal%20Sebrae/UFs/BA/Anexos/guia_do_microempreendedor_\(2\).pdf](https://www.sebrae.com.br/Sebrae/Portal%20Sebrae/UFs/BA/Anexos/guia_do_microempreendedor_(2).pdf)

SEBRAE/RJ. **Cartilha do microempreendedor individual.** 2014. Disponível em: <https://www.sebrae.com.br/Sebrae/Portal%20Sebrae/UFs/RJ/Menu%20Institucional/Cartilha%20MEI%20jan2014.pdf>

 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA São Paulo		CÂMPUS XXX	
PLANO DO COMPONENTE CURRICULAR			
1. IDENTIFICAÇÃO			
CURSO: MICROEMPREENDEDOR INDIVIDUAL			
COMPONENTE CURRICULAR	Nº Aulas	Total de Horas	
DESENHO DE NEGÓCIOS, PRODUTOS E SERVIÇOS	20	20	
2. EMENTA: Projeto de produtos e serviços. Produtos e serviços sustentáveis. Planejamento e desenho do modelo de negócio.			
3. OBJETIVOS: • Compreender o desenho de produtos e serviços e a importância de conhecer o ciclo de vida de produtos e serviços para viabilidade do negócio; • Adquirir conhecimento sobre inovação, melhoria contínua e sustentabilidade para incremento de valor aos produtos e serviços; • Compreender os aspectos relacionados ao desenho do negócio.			
4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: • Projeto de produtos e serviços; • Ciclo de vida dos produtos; • Características do produto ou serviço; • Qualidade e melhoria contínua; • Noções a respeito do Registro de Propriedade Industrial; • Criatividade e Inovação; • Produtos e serviços sustentáveis; • Ecodesign; • Escolha do negócio: Aquisição ou aperfeiçoamento de um negócio existente versus desenvolvimento de um negócio; • Planejamento e desenho do modelo de negócio: descrição do negócio; proposta de valor; principais atividades; público-alvo: segmentos de clientes, relacionamento com clientes, canais de distribuição; parcerias; recursos, principais custos e fontes de receitas.			
5. METODOLOGIA: A metodologia de ensino buscará articular os saberes práticos e acadêmicos em uma relação de complementaridade. Sendo valorizados os conhecimentos prévios dos discentes, bem como seus diferentes ritmos de aprendizagem. Além disso, devem ser observados os princípios de autonomia, interação e cooperação. Deste modo, as aulas poderão ser expositivas e dialogadas, através de estudos de caso, seminários, debates, atividades em grupo, atividades individuais, projetos de trabalho, estudos dirigidos, visitas técnicas, oficinas temáticas e outras, através do uso de recursos audiovisuais, apostilas e materiais de apoio, priorizando o uso de metodologias ativas e inovadoras, que proporcionem o protagonismo do(a) estudante, sempre na perspectiva de construção do conhecimento, mediante a valorização dos saberes profissionais. Faz-se necessário ressaltar que os aportes teóricos trabalhados em aula devem obrigatoriamente “fazer sentido” na realidade em questão.			
6. AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM: A avaliação desta disciplina terá como função contribuir para a otimização do processo ensino-aprendizagem. Para tanto, será realizada de forma contínua, participativa e formativa, com acompanhamento em relação à assimilação de conteúdos através de produções individuais e/ou coletivas realizadas nos espaços educativos, onde observará a capacidade, o interesse no desenvolvimento de atividades em grupo, atitudes em atividades de cooperação.			

Cabe destacar ainda que deverão ser utilizados ao menos dois instrumentos distintos de avaliação, a critério do(a) docente responsável, sendo que, ao menos uma das avaliações deverá ser desenvolvida de maneira integrada / interdisciplinar com a disciplina Plano de Negócios, do Módulo Integrador.

7. RECUPERAÇÃO:

A recuperação será realizada de forma contínua, tendo por base as eventuais dificuldades detectadas pelo(a) professor(a) no decorrer das aulas.

Também deverá ocorrer obrigatoriamente no sentido de capacitar o(a) estudante ao exercício das atividades inerentes à atividade profissional de Microempreendedor Individual.

8. BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

PAIXÃO, M. V. **Inovação em produtos e serviços**. Curitiba: Intersaberes, 2014. 184 p.

SÁ, D.; COSTA, F. A. N.; MACHADO, S. A.; PRADO JÚNIOR, T. **Desenvolvendo novos produtos**: conceito, etapas e criação. Curitiba: Intersaberes, 2017. 232 p.

VERAS, M. **Gerenciamento de Projetos**: Project Model Canvas (PMC). Rio de Janeiro: Brasport, 2014.

9. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ARRUDA, A. J. V.; FERROLI, P. C. M.; LIBRELOTTO, L. I. (org.). **Design, artefatos e sistema sustentável**. São Paulo: Blucher, 2018. 360 p.

MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. **Administração para Empreendedores**: fundamentos da criação e gestão de novos negócios. 2 ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011. 258 p.

VIDAL, A. **Agile Think Canvas**. Rio de Janeiro: Brasport, 2017.

 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA São Paulo		CÂMPUS XXX	
PLANO DO COMPONENTE CURRICULAR			
1. IDENTIFICAÇÃO			
CURSO: MICROEMPREENDEDOR INDIVIDUAL			
COMPONENTE CURRICULAR		Nº Aulas	Total de Horas
FUNDAMENTOS PARA ATUAÇÃO PROFISSIONAL EMPREENDEDORA		20	20
2. EMENTA: Mundo do trabalho e empregabilidade. Globalização, tecnologia e novas profissões. Competências, habilidades e atitudes do microempreendedor. Compreendendo os ambientes de trabalho: normas regulamentadoras, saúde ocupacional, higiene e segurança do trabalho.			
3. OBJETIVOS: • Propiciar o desenvolvimento de competências que favoreçam os(as) estudantes em suas escolhas profissionais ao longo de sua vida, subsidiando-os(as) com referências teóricas e ferramentas metodológicas que lhes permitam interpretar as realidades do mundo do trabalho; • Compreender os fatores que influenciam nos relacionamentos interpessoais e na solução de conflitos; • Conhecer o código de defesa do consumidor; • Compreender os aspectos relacionados ao marketing pessoal e sua influência na reputação do microempreendedor; • Propiciar ao(a) estudante condições de reconhecer as principais causas de riscos e acidentes no ambiente de trabalho e como preveni-los; • Sensibilizar para a necessidade de seguir normas e manter a saúde ocupacional, higiene e segurança do trabalho.			
4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: • Globalização, tecnologia e mudanças no mundo do trabalho; • Ciclo de vida das profissões e dilemas para a escolha profissional; • Visão empreendedora e oportunidades de negócios; • Perfil do empreendedor: competências, habilidades e atitudes do microempreendedor; • Marketing Pessoal; • Ética e cidadania; • Comunicação e relacionamento interpessoal: competências socioemocionais e comunicação como ferramenta de trabalho; • Código de defesa do consumidor; • Importância de conhecer as normas reguladoras da área de atuação; • Noções de Saúde ocupacional; • Noções de segurança no trabalho.			
5. METODOLOGIA: A metodologia de ensino buscará articular os saberes práticos e acadêmicos em uma relação de complementaridade. Sendo valorizados os conhecimentos prévios dos discentes, bem como seus diferentes ritmos de aprendizagem. Além disso, devem ser observados os princípios de autonomia, interação e cooperação. Deste modo, as aulas poderão ser expositivas e dialogadas, através de estudos de caso, seminários, debates, atividades em grupo, atividades individuais, projetos de trabalho, estudos dirigidos, visitas técnicas, oficinas temáticas e outras, através do uso de recursos audiovisuais, apostilas e materiais de apoio, priorizando o uso de metodologias ativas e inovadoras, que proporcionem o protagonismo do(a) estudante, sempre na perspectiva de construção do conhecimento, mediante a valorização dos saberes profissionais. Faz-se			

necessário ressaltar que os aportes teóricos trabalhados em aula devem obrigatoriamente “fazer sentido” na realidade em questão.

6. AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM:

A avaliação desta disciplina terá como função contribuir para a otimização do processo ensino-aprendizagem. Para tanto, será realizada de forma contínua, participativa e formativa, com acompanhamento em relação à assimilação de conteúdos através de produções individuais e/ou coletivas realizadas nos espaços educativos, onde observará a capacidade, o interesse no desenvolvimento de atividades em grupo, atitudes em atividades de cooperação.

Cabe destacar ainda que deverão ser utilizados ao menos dois instrumentos distintos de avaliação, a critério do(a) docente responsável, sendo que, ao menos uma das avaliações deverá ser desenvolvida de maneira integrada / interdisciplinar com a disciplina Plano de Negócios, do Módulo Integrador.

7. RECUPERAÇÃO:

A recuperação será realizada de forma contínua, tendo por base as eventuais dificuldades detectadas pelo(a) professor(a) no decorrer das aulas.

Também deverá ocorrer obrigatoriamente no sentido de capacitar o(a) estudante ao exercício das atividades inerentes à atividade profissional de Microempreendedor Individual.

8. BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BOCK, S. D. **Orientação Profissional: a abordagem sócio-histórica**. São Paulo: Cortez, 2002. 188 p.

FABRETE, T. C. L. **Empreendedorismo**. 2 ed. São Paulo: Pearson, 2019. 195 p.

MIGUEL, A. S. S. R. **Manual de higiene e segurança do trabalho**. 12. ed. Porto: Porto Editora, 2012. 464 p.

9. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BRASIL. Lei nº. 8.078, de 11 de setembro de 1990. **Código de Defesa do Consumidor**. Dispõe sobre a proteção do consumidor e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L8078.htm.

BOCK, Ana M. Bahia; AMARAL, Celia M. M.; SILVA, Fabiano F. et al. **A Escolha Profissional em questão**. 3. ed. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2011. 248 p.

GONÇALVES, E. A. **Manual de segurança e saúde no Trabalho**. São Paulo: LTR, 2000.

LUCCCHIARI, Dulce Helena Penna Soares et al. **Pensando e vivendo a orientação Profissional**. São Paulo: Summus, 1993.

MEGHNAGI, S. **A competência profissional como tema de pesquisa**. *Educação & Sociedade*, v. 19, n. 64, p. 50-86, 1999.

PONTES, Benedito, R. **Planejamento, Recrutamento e Seleção de Pessoal**. São Paulo: LTR, 2005.

RODRIGUES, Eliane Arbex. **Escolher a Profissão**. São Paulo: Scipione, 1995.

 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA São Paulo		CÂMPUS XXX	
PLANO DO COMPONENTE CURRICULAR			
1. IDENTIFICAÇÃO			
CURSO: MICROEMPREENDEDOR INDIVIDUAL			
COMPONENTE CURRICULAR		Nº Aulas	Total de Horas
ANÁLISE DE MERCADO, ESTRATÉGIA DE VENDAS E NEGÓCIOS DIGITAIS		20	20
2. EMENTA: Análise de mercado. Quem está comprando: perspectivas geográficas, perfis, estilo de vida, personalidade. O que está comprando: recursos, embalagem, serviços, preço e entrega. Por que está comprando: benefícios e motivações. Promoção de vendas dirigida ao consumidor final: distribuição de amostras grátis, desconto no preço, cupons e brindes. Canais de vendas digitais: Instagram, WhatsApp e Facebook. Publicações nos canais de vendas digitais.			
3. OBJETIVOS: • Preparar os(as) estudantes para analisar um mercado; • Propiciar ao(a) estudante condições de desenhar e conduzir estratégias de vendas; • Capacitar os(as) estudantes para atuar nos canais de vendas digitais: Instagram, WhatsApp e Facebook; • Preparar os(as) estudantes para criar publicações nos canais de vendas digitais.			
4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: • Análise e Segmentação de Mercado; • Produto, Preço, Praça e Promoção (4Ps); • Estratégias e Canais de Vendas; • E-commerce e a potencialidade das redes sociais (Instagram, WhatsApp, Facebook e outras); • Comunicação mercadológica; • A importância das estatísticas de vendas e como trabalhá-las para alavancar o negócio.			
5. METODOLOGIA: A metodologia de ensino buscará articular os saberes práticos e acadêmicos em uma relação de complementaridade. Sendo valorizados os conhecimentos prévios dos discentes, bem como seus diferentes ritmos de aprendizagem. Além disso, devem ser observados os princípios de autonomia, interação e cooperação. Deste modo, as aulas poderão ser expositivas e dialogadas, através de estudos de caso, seminários, debates, atividades em grupo, atividades individuais, projetos de trabalho, estudos dirigidos, visitas técnicas, oficinas temáticas e outras, através do uso de recursos audiovisuais, apostilas e materiais de apoio, priorizando o uso de metodologias ativas e inovadoras, que proporcionem o protagonismo do(a) estudante, sempre na perspectiva de construção do conhecimento, mediante a valorização dos saberes profissionais. Faz-se necessário ressaltar que os aportes teóricos trabalhados em aula devem obrigatoriamente “fazer sentido” na realidade em questão.			
6. AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM: A avaliação desta disciplina terá como função contribuir para a otimização do processo ensino-aprendizagem. Para tanto, será realizada de forma contínua, participativa e formativa, com acompanhamento em relação à assimilação de conteúdos através de produções individuais e/ou coletivas realizadas nos espaços educativos, onde observará a capacidade, o interesse no desenvolvimento de atividades em grupo, atitudes em atividades de cooperação. Cabe destacar ainda que deverão ser utilizados ao menos dois instrumentos distintos de avaliação, a critério do(a) docente responsável, sendo que, ao menos uma das avaliações deverá ser desenvolvida de maneira integrada / interdisciplinar com a disciplina Plano de Negócios, do Módulo Integrador.			

7. RECUPERAÇÃO:

A recuperação será realizada de forma contínua, tendo por base as eventuais dificuldades detectadas pelo(a) professor(a) no decorrer das aulas.

Também deverá ocorrer obrigatoriamente no sentido de capacitar o(a) estudante ao exercício das atividades inerentes à atividade profissional de Microempreendedor Individual.

8. BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ALMEIDA, B. N. **Vendas**. Cuiabá-MT: UFMT, 2018. (Coleção Rede e-Tec Brasil) Disponível em: http://proedu.rnp.br/bitstream/handle/123456789/1561/22.9_versao_Finalizada_Vendas_14_09_15.pdf?sequence=1&isAllowed=y

NOGUEIRA, C. S. (org.). **Planejamento Estratégico**. São Paulo: Pearson Education Brasil, 2014. 128 p.

KOTLER, Philip; ARMSTRONG, Gary. **Princípios de Marketing**. 15. ed. São Paulo: Pearson, 2014. 800 p.

9. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

LEITE, J. S. Microempresa individual: uma proposta de plano de comunicação. In: XIV Congresso de Ciências da Comunicação na Região Sul - S. Cruz do Sul-RS - de 30 de maio a 1º de junho de 2013. **Anais...** Disponível em: <https://portalintercom.org.br/anais/sul2013/resumos/R35-1128-1.pdf>

SEBRAE. **Manual de Perguntas e Respostas E-Commerce: Tributação e Práticas**. 2016. Disponível em: [https://bibliotecas.sebrae.com.br/chronus/ARQUIVOS_CHRONUS/bds/bds.nsf/cc0fb328c23842f78188438fa10c5e73/\\$File/5050.pdf](https://bibliotecas.sebrae.com.br/chronus/ARQUIVOS_CHRONUS/bds/bds.nsf/cc0fb328c23842f78188438fa10c5e73/$File/5050.pdf)

SEBRAE/RJ. **Cartilha do microempreendedor individual**. 9. ed. Rio de Janeiro: SEBRAE/RJ, 2014. 23 p. Disponível em: <https://www.sebrae.com.br/Sebrae/Portal%20Sebrae/UFs/RJ/Menu%20Institucional/Cartilha%20MEI%20jan2014.pdf>.

 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA São Paulo		CÂMPUS XXX	
PLANO DO COMPONENTE CURRICULAR			
1. IDENTIFICAÇÃO			
CURSO: MICROEMPREENDEDOR INDIVIDUAL			
COMPONENTE CURRICULAR	Nº Aulas	Total de Horas	
PLANEJAMENTO FINANCEIRO	28	28	
2. EMENTA: A disciplina abordará os principais conceitos de planejamento e controle financeiro para o MEI; linhas de crédito e fomento; gestão de crédito e possibilidades de produtos financeiros.			
3. OBJETIVOS: • Apresentar aos(às) estudantes um conjunto de ferramentas para o planejamento e controle financeiro, capacitando-os(as) para adaptá-las e aplicá-las em seu ambiente de trabalho; • Ajudar na identificação e cálculo de juros compostos e de desconto comercial, acompanhado das possibilidades de estratégias que o MEI poderá fazer uso; • Sinalizar linhas de crédito e fomento próprias para o MEI, assim como os produtos financeiros que podem ser interessantes para que este profissional mantenha um capital de giro; • Apresentar aos (às) educandos(as) os preceitos básicos referentes à gestão e análise de crédito.			
4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: • Planejamento Financeiro para o MEI; • Fluxo de Caixa e antecipação de recebíveis; • Controle Financeiro; • Juros Compostos e Desconto Comercial aplicados ao MEI; • Produtos Financeiros (CDB, LCI, LCA, Poupança e Fundos de Investimento); • Linhas de crédito e fomento para MEIs; • Fundamentos de Gestão e Análise de Crédito para o MEI, pessoas físicas e jurídicas.			
5. METODOLOGIA: A metodologia de ensino buscará articular os saberes práticos e acadêmicos em uma relação de complementaridade. Sendo valorizados os conhecimentos prévios dos discentes, bem como seus diferentes ritmos de aprendizagem. Além disso, devem ser observados os princípios de autonomia, interação e cooperação. Deste modo, as aulas poderão ser expositivas e dialogadas, através de estudos de caso, seminários, debates, atividades em grupo, atividades individuais, projetos de trabalho, estudos dirigidos, visitas técnicas, oficinas temáticas e outras, através do uso de recursos audiovisuais, apostilas e materiais de apoio, priorizando o uso de metodologias ativas e inovadoras, que proporcionem o protagonismo do(a) estudante, sempre na perspectiva de construção do conhecimento, mediante a valorização dos saberes profissionais. Faz-se necessário ressaltar que os aportes teóricos trabalhados em aula devem obrigatoriamente “fazer sentido” na realidade em questão.			
6. AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM: A avaliação desta disciplina terá como função contribuir para a otimização do processo ensino-aprendizagem. Para tanto, será realizada de forma contínua, participativa e formativa, com acompanhamento em relação à assimilação de conteúdos através de produções individuais e/ou coletivas realizadas nos espaços educativos, onde observará a capacidade, o interesse no desenvolvimento de atividades em grupo, atitudes em atividades de cooperação. Cabe destacar ainda que deverão ser utilizados ao menos dois instrumentos distintos de avaliação, a critério do(a) docente responsável, sendo que, ao menos uma das avaliações deverá ser desenvolvida de maneira integrada / interdisciplinar com a disciplina Plano de Negócios, do Módulo Integrador.			

7. RECUPERAÇÃO:

A recuperação será realizada de forma contínua, tendo por base as eventuais dificuldades detectadas pelo(a) professor(a) no decorrer das aulas.

Também deverá ocorrer obrigatoriamente no sentido de capacitar o(a) estudante ao exercício das atividades inerentes à atividade profissional de Microempreendedor Individual.

8. BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BAZZI, Samir. **Elementos estruturais do planejamento financeiro** [livro eletrônico]. Curitiba, PR: InterSaberes, 2016. (Série Gestão Financeira) - Biblioteca Virtual Pearson

KUHN, Ivo Ney. **Gestão financeira**. Ijuí, RS: Ed. Unijuí, 2012. (Coleção educação a distância - Série livro-texto). Disponível em: <https://bibliodigital.unijui.edu.br:8443/xmlui/bitstream/handle/123456789/1239/Gestao%20Financeira.pdf?sequence=1> Acesso: 22 out. 2021.

MEGLIORINI, Evandir; VALLIN, Marco Aurélio. **Administração financeira**. 2. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2018. - Biblioteca Virtual Pearson

9. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

COSTA, Érico da Silva; AQUINO, Luz Marina A. Poddis de; DEMARCHI, Luciana. **Gestão Financeira**. Cuiabá, MT: UFMT, 2015. (Série rede e-Tec Brasil) Disponível em: http://proedu.rnp.br/bitstream/handle/123456789/1497/Gestao_Financeira_ADMINISTRACAO-IFSP.pdf?sequence=1&isAllowed=y Acesso: 22 out, 2021.

CRUZ, June Alisson Westarb; ANDRICH, Emir Guimarães. **Gestão financeira moderna: uma abordagem prática** [livro eletrônico]. Curitiba, PR: InterSaberes, 2013. (Série Gestão Financeira) - Biblioteca Virtual Pearson

LUZ, Adão Eleutério da. **Introdução à administração financeira e orçamentária** [livro eletrônico]. Curitiba, PR: InterSaberes, 2015. (Série Gestão Financeira) - Biblioteca Virtual Pearson

 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA São Paulo		CÂMPUS XXX	
PLANO DO COMPONENTE CURRICULAR			
1. IDENTIFICAÇÃO			
CURSO: MICROEMPREENDEDOR INDIVIDUAL			
COMPONENTE CURRICULAR	Nº Aulas	Total de Horas	
ROTINAS ADMINISTRATIVAS PARA O MEI	20	20	
2. EMENTA: Noções de Gestão de Materiais, de Pessoas e do Tempo. Comunicação, protocolo e arquivos. Relacionamento interpessoal.			
3. OBJETIVOS: • Apresentar aos(às) estudantes um conjunto de conhecimentos a respeito da gestão de materiais, pessoas e do tempo; capacitando-os(as) para adaptá-las e aplicá-las em seu ambiente de trabalho; • Apresentar aos(às) estudantes os preceitos básicos de relacionamento interpessoal; • Ajudar no emprego de ferramentas de comunicação, protocolo e arquivos, conforme atividades desenvolvidas pelo MEI.			
4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: • Gestão de Materiais - processo de compras; controle de estoque; manutenção e patrimônio; planejamento de materiais; • Gestão de Pessoas - controle de frequência, folha de pagamento de colaboradores, recrutamento, admissão e desligamento, motivação, planejamento de pessoal; • Relacionamento Interpessoal; • Gestão do tempo; • Comunicação, protocolo e arquivos.			
5. METODOLOGIA: A metodologia de ensino buscará articular os saberes práticos e acadêmicos em uma relação de complementaridade. Sendo valorizados os conhecimentos prévios dos discentes, bem como seus diferentes ritmos de aprendizagem. Além disso, devem ser observados os princípios de autonomia, interação e cooperação. Deste modo, as aulas poderão ser expositivas e dialogadas, através de estudos de caso, seminários, debates, atividades em grupo, atividades individuais, projetos de trabalho, estudos dirigidos, visitas técnicas, oficinas temáticas e outras, através do uso de recursos audiovisuais, apostilas e materiais de apoio, priorizando o uso de metodologias ativas e inovadoras, que proporcionem o protagonismo do(a) estudante, sempre na perspectiva de construção do conhecimento, mediante a valorização dos saberes profissionais. Faz-se necessário ressaltar que os aportes teóricos trabalhados em aula devem obrigatoriamente “fazer sentido” na realidade em questão.			
6. AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM: A avaliação desta disciplina terá como função contribuir para a otimização do processo ensino-aprendizagem. Para tanto, será realizada de forma contínua, participativa e formativa, com acompanhamento em relação à assimilação de conteúdos através de produções individuais e/ou coletivas realizadas nos espaços educativos, onde observará a capacidade, o interesse no desenvolvimento de atividades em grupo, atitudes em atividades de cooperação. Cabe destacar ainda que deverão ser utilizados ao menos dois instrumentos distintos de avaliação, a critério do(a) docente responsável, sendo que, ao menos uma das avaliações deverá ser desenvolvida de maneira integrada / interdisciplinar com a disciplina Plano de Negócios, do Módulo Integrador.			

7. RECUPERAÇÃO:

A recuperação será realizada de forma contínua, tendo por base as eventuais dificuldades detectadas pelo(a) professor(a) no decorrer das aulas.

Também deverá ocorrer obrigatoriamente no sentido de capacitar o(a) estudante ao exercício das atividades inerentes à atividade profissional de Microempreendedor Individual.

8. BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

LUCHEZZI, Celso (Org.). **Gestão de armazenamento, estoque e distribuição**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2015. 179 p.

PEQUENO, Álvaro (Org.). **Administração de recursos humanos**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2012. 188 p.

SENAC. DN. **Práticas administrativas em escritório**. 18. reimpr. Rio de Janeiro: Senac Nacional, 2014.

9. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. **Administração para Empreendedores**: fundamentos da criação e gestão de novos negócios. 2 ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011. 258 p.

SEBRAE/RJ. **Cartilha do microempreendedor individual**. 9. ed. Rio de Janeiro: SEBRAE/RJ, 2014. 23 p. Disponível em:

<https://www.sebrae.com.br/Sebrae/Portal%20Sebrae/UFs/RJ/Menu%20Institucional/Cartilha%20MEI%20jan2014.pdf>.

VIDAL, A. **Agile Think Canvas**. Rio de Janeiro: Brasport, 2017.

 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA São Paulo		CÂMPUS XXX	
PLANO DO COMPONENTE CURRICULAR			
1. IDENTIFICAÇÃO			
CURSO: MICROEMPREENDEDOR INDIVIDUAL			
COMPONENTE CURRICULAR		Nº Aulas	Total de Horas
PLANO DE NEGÓCIOS		32	32
2. EMENTA: Canvas como estrutura de modelagem de negócios. Proposta de valor. Segmento de clientes. Canais. Relacionamento com clientes. Atividade-chave. Recursos principais. Parcerias principais. Fontes de receita. Estrutura de custos.			
3. OBJETIVOS: • Preparar os(as) estudantes para modelar um negócio por meio do Business Model Canvas; • Propiciar ao(a) estudante condições de preencher os blocos a fim de conceituarem o negócio; • Capacitar para desenvolver os principais fluxos e processos; • Possibilitar a análise crítica do modelo de atuação no mercado, gerando ideias e inovações.			
4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: • Viabilidade de negócios; • Princípios do Planejamento Estratégico; • Desenvolvimento de Modelos de Negócios - Business Model Canvas; • Proposta de valor; • Segmento de clientes; • Canais; • Relacionamento com clientes; • Atividade-chave; • Recursos principais; • Parcerias principais; • Fontes de receitas; • Estrutura de custos; • Desenvolvimento de Canvas personalizado para o MEI, de maneira interdisciplinar às disciplinas dos Módulos I e II.			
5. METODOLOGIA: A metodologia de ensino buscará articular os saberes práticos e acadêmicos em uma relação de complementaridade. Sendo valorizados os conhecimentos prévios dos discentes, bem como seus diferentes ritmos de aprendizagem. Além disso, devem ser observados os princípios de autonomia, interação e cooperação. Deste modo, as aulas poderão ser expositivas e dialogadas, através de estudos de caso, seminários, debates, atividades em grupo, atividades individuais, projetos de trabalho, estudos dirigidos, visitas técnicas, oficinas temáticas e outras, através do uso de recursos audiovisuais, apostilas e materiais de apoio, priorizando o uso de metodologias ativas e inovadoras, que proporcionem o protagonismo do(a) estudante, sempre na perspectiva de construção do conhecimento, mediante a valorização dos saberes profissionais. Faz-se necessário ressaltar que os aportes teóricos trabalhados em aula devem obrigatoriamente “fazer sentido” na realidade em questão.			
6. AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM: A avaliação desta disciplina terá como função contribuir para a otimização do processo ensino-aprendizagem. Para tanto, será realizada de forma contínua, participativa e formativa, com acompanhamento em relação à assimilação de conteúdos através de produções individuais e/ou			

coletivas realizadas nos espaços educativos, onde observará a capacidade, o interesse no desenvolvimento de atividades em grupo, atitudes em atividades de cooperação. Cabe destacar ainda que deverão ser utilizados ao menos dois instrumentos distintos de avaliação, a critério do(a) docente responsável, sendo que, ao menos uma das avaliações deverá ser desenvolvida de maneira integrada com todas as disciplinas dos Módulos I e II do curso.

7. RECUPERAÇÃO:

A recuperação será realizada de forma contínua, tendo por base as eventuais dificuldades detectadas pelo(a) professor(a) no decorrer das aulas.

Também deverá ocorrer obrigatoriamente no sentido de capacitar o(a) estudante ao exercício das atividades inerentes à atividade profissional de Microempreendedor Individual.

8. BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BAZZI, Samir. **Elementos estruturais do planejamento financeiro** [livro eletrônico]. Curitiba, PR: InterSaberes, 2016. (Série Gestão Financeira) - Biblioteca Virtual Pearson

FABRETE, T. C. L. **Empreendedorismo**. 2. ed. São Paulo: Pearson, 2019. 195 p.

KUHN, Ivo Ney. **Gestão financeira**. Ijuí, RS: Ed. Unijuí, 2012. (Coleção educação a distância - Série livro-texto). Disponível em: <https://bibliodigital.unijui.edu.br:8443/xmlui/bitstream/handle/123456789/1239/Gestao%20Financeira.pdf?sequence=1>.

VERAS, M. **Gerenciamento de Projetos: Project Model Canvas (PMC)**. Rio de Janeiro: Brasport, 2014.

9. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. **Administração para Empreendedores: fundamentos da criação e gestão de novos negócios**. 2. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011. 258 p.

SEBRAE/RJ. **Cartilha do microempreendedor individual**. 9. ed. Rio de Janeiro: SEBRAE/RJ, 2014. 23 p. Disponível em: <https://www.sebrae.com.br/Sebrae/Portal%20Sebrae/UFs/RJ/Menu%20Institucional/Cartilha%20MEI%20jan2014.pdf>.

VIDAL, A. **Agile Think Canvas**. Rio de Janeiro: Brasport, 2017.

6. DOCUMENTOS ANEXOS

ANEXO I - PROPOSTA DE ITINERÁRIO FORMATIVO (SEQUÊNCIA PARA DISCIPLINAS)

A proposta de itinerário formativo para o Curso FIC de Microempreendedor Individual (MEI) é que o curso seja realizado iniciando-se com as disciplinas do Módulo I (Aspectos Legais e Tributários do MEI; Desenho de Negócios, Produtos e Serviços; e Fundamentos para a Educação Profissional e Empreendedora), seguidas pelas disciplinas do Módulo II (Análise de Mercado, Estratégia de Vendas e Negócios Digitais; Planejamento Financeiro; e Rotinas Administrativas para o MEI) e que a disciplina do Módulo Integrador (Plano de Negócios) seja desenvolvida de maneira conjunta a todas as disciplinas do curso, permitindo, deste modo, a integração com os demais componentes curriculares.

Módulo I	Módulo II
Aspectos Legais e Tributários do MEI Desenho de Negócios, Produtos e Serviços Fundamentos para a Educação Profissional e Empreendedora	Análise de Mercado, Estratégia de Vendas e Negócios Digitais Planejamento Financeiro Rotinas Administrativas para o MEI
Módulo Integrador (Concomitantemente aos Módulos I e II)	
Plano de Negócios	

Para a viabilização do curso, sugere-se:

- uma quantidade mínima de 04 aulas diárias, com uma hora de duração, cada uma delas, bem como com um intervalo de 15 minutos após a segunda aula; e
- a realização de no mínimo 03 e no máximo 05 encontros semanais, o que viabiliza a finalização do curso entre 02 e 04 meses.

7. REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. **Lei nº 9394**, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília: MEC, 1996.

_____. **Lei nº 12.513**, de 26 de outubro de 2011. Institui o Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec); altera as Leis nº 7.998, de 11 de janeiro de 1990, que regula o Programa do Seguro-Desemprego, o Abono Salarial e institui o Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT), nº 8.212, de 24 de julho de 1991, que dispõe sobre a organização da Seguridade Social e institui Plano de Custeio, nº 10.260, de 12 de julho de 2001, que dispõe sobre o Fundo de Financiamento ao Estudante do Ensino Superior, e nº 11.129, de 30 de junho de 2005, que institui o Programa Nacional de Inclusão de Jovens (ProJovem); e dá outras providências. Brasília: MEC, 2011.

_____. **Portaria nº 817**, de 13 de agosto de 2015. Dispõe sobre a oferta da Bolsa-Formação no âmbito do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego - Pronatec, de que trata a Lei nº 12.513, de 26 de outubro de 2011, e dá outras providências. Brasília: MEC, 2015.

_____. **Guia Pronatec de Cursos FIC**. 4. ed. Brasília: Ministério da Educação, 2016. Disponível em:
https://map.mec.gov.br/attachments/download/74900/guia_pronatec_de_cursos_fic_2016.pdf
f. Acesso em: 07 out. 2021.

SETEC. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. Ministério da Educação. **Manual de Gestão Bolsa-Formação**. Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego - PRONATEC. 2. ed. Brasília: SETEC, 2017. 46 p.